

Introdução à Filosofia

Agnes d'Alegria, Alexandre Medeiros, Hélia Freitas, Marcela Martinez e Marcus Bezerra,
Martha de Almeida

Introdução

Olá, Professor(a):

A unidade 9 do material didático visa iniciar os alunos no pensamento filosófico. Para isso a unidade é dividida em duas seções: *Apenas (mais) uma introdução à filosofia*, onde são abordadas as principais características da disciplina, e *Os Primeiros Filósofos*, onde são expostos pensamento de autores gregos que caracterizam o período inicial da filosofia.

O *Material do Professor* apresenta para esta unidade algumas dicas que podem enriquecer o seu trabalho em sala de aula, ajudando a ampliar a compreensão dos alunos sobre o tema proposto, tornando-os mais aptos a refletir por si mesmos, além de facilitar a apropriação dos conceitos. As atividades aqui sugeridas podem ser escolhidas a seu critério, ou ainda servir de ideias, deixando-o livre para criar sua própria dinâmica de sala de aula. A intenção é trocarmos sugestões e experiências, a fim de ampliarmos as possibilidades didáticas.

A atividade inicial apresenta de forma bem geral a disciplina e tem como objetivo trabalhar com as concepções prévias dos alunos. Para a primeira seção da unidade, preparamos duas sugestões de atividades lúdicas que trabalharão de forma interativa o tipo de pensamento próprio à filosofia. Já a segunda seção, *Os primeiros filósofos*, foi dividida em duas aulas com duas sugestões de atividades cada. As aulas se referem, respectivamente, aos filósofos pré-socráticos e à filosofia de Platão. Para a primeira aula apresentamos atividades intersubjetivas, onde a turma interagirá em um debate sobre os fragmentos e pensamentos de Heráclito e Parmênides. Na segunda aula apresentamos alguns fragmentos de Platão para serem trabalhados com a turma.

Por fim, sugerimos, também, algumas questões de avaliação sobre as atividades apresentadas. Mas deixamos claro, novamente, que o uso ou não destas atividades e questões fica à seu critério, professor. Esperamos que nossas sugestões e ideias sejam úteis e possam auxiliá-lo nessa difícil tarefa.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Filosofia	1	1	1	5 aulas de 2 tempos

Título da unidade		Tema	
Introdução à Filosofia		O que é filosofia?	
Objetivos da unidade			
Contextualizar historicamente o surgimento da Filosofia na Grécia;			
Situar a Filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo;			
Distinguir o pensamento mítico do filosófico, identificando elementos que indicam a ruptura e a continuidade entre mito e filosofia.			
Seções			Páginas no material do aluno
Apenas (mais) uma forma de introdução à Filosofia			237-246
Os primeiros filósofos			246-255

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Análise de música	A mudança da mente	Análise de trecho selecionado da letra da música "Até Quando", do Gabriel o Pensador	Grupos de 5 alunos	60 min
Quebra cabeça filosófico	Trabalhando com o senso-comum	Montar um conceito inicial da filosofia a partir de trechos e expressões selecionados que resgatem as concepções do senso-comum acerca da disciplina	Divisão dos alunos em 5 grupos (o número de alunos por grupo vai variar de acordo com o número total de alunos da turma)	60 min

Seção 1 – Apenas mais uma introdução à filosofia				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividade lúdica	A filosofia como paixão pelo conhecimento	O objetivo desta atividade é apresentar a filosofia como um modo de reflexão sobre o sentido da vida, demonstrando que os questionamentos filosóficos são próprios da natureza humana	Grupos de até 5 estudantes	40 min

Seção 2 – Os primeiros filósofos				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividade inter-subjetiva	Incitando a reflexão	O objetivo desta atividade é incitar a reflexão filosófica nos alunos, apresentando questionamentos semelhantes aos que nortearam os primeiros filósofos	Atividade individual	25 min
Atividade intersubjetiva	Pensar por trás do pensamento	Com base em dois fragmentos, de Heráclito e de Parmênides, você poderá solicitar que os alunos expliquem com suas próprias palavras o que os filósofos estão querendo dizer	Em dupla (parceria)	25 minutos

Seção 2 – Os primeiros filósofos

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Leitura de texto filosófico	Uma vida sem reflexão não vale a pena ser vivida	Leitura dramatizada do texto Apologia de Sócrates, de Platão, disponível em http://www.revistaliteraria.com.br/plataoapologia.pdf	grupo único	90 minutos
Leitura de texto filosófico	Alegoria da Caverna	Leitura do fragmento selecionado da Alegoria da Caverna, de Platão, disponível em http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/203.pdf , seguida de questões sobre o tema	A atividade pode ser realizada individualmente ou em pares	50 minutos

Avaliação

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades de avaliação	Mas, Afinal o Que é Filosofia?	Com base nos temas e questões sugeridos na seção 2 desta unidade, apresentamos quatro atividades que têm como finalidade proporcionar ao aluno o exame e a prática dos conhecimentos adquiridos em seus estudos sobre as temáticas indicadas no material citado	Individual	80 min

Atividade Inicial



A mudança da mente

Tipo de atividade:

Análise de música

Material necessário:

Aparelho de som e letra da música impressa.

Divisão da turma:

Grupo de 5 alunos

Tempo estimado: 60 minutos

Aspectos operacionais:

1. Apresentação da letra da música “Até quando”, do Gabriel o Pensador, com o seguinte trecho em destaque:



Muda que quando a gente muda o mundo muda com a gente
A gente muda o mundo na mudança da mente
E quando a mente muda a gente anda pra frente
E quando a gente manda ninguém manda na gente!
Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura
Na mudança de postura a gente fica mais seguro
Na mudança do presente a gente molda o futuro!



2. Debate com a turma.
3. Divisão da turma em grupos.
4. Produção textual dos grupos. Cada grupo deverá resumir em no máximo dois parágrafos o que entendeu do debate.
5. Apresentação da produção textual. A turma deverá eleger um representante para apresentar os textos e em seguida o professor deverá promover um debate de encerramento buscando um conceito inicial de filosofia, a partir das posições apresentadas.

Aspectos pedagógicos:

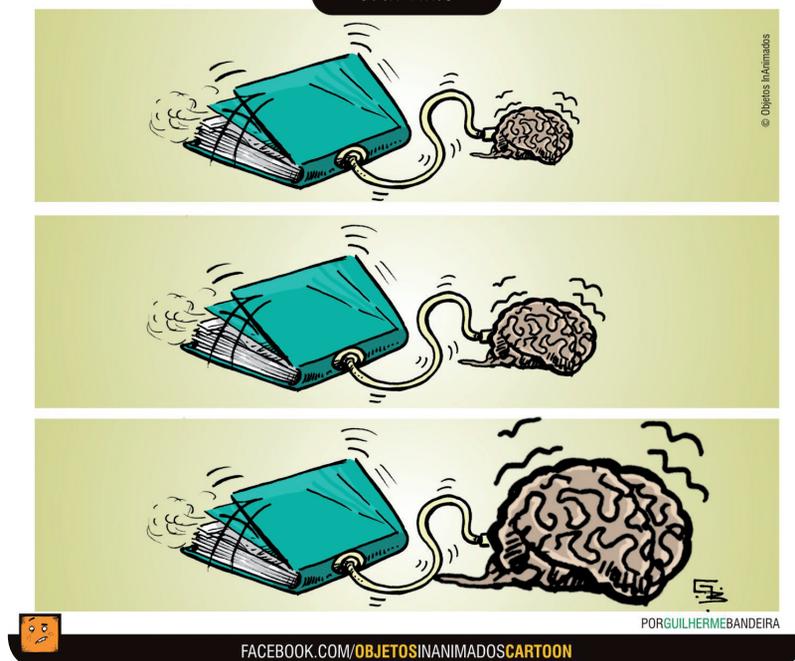
Ao debater com a turma o significado do trecho em destaque, é importante introduzir, neste momento, aspectos gerais da filosofia como uma mudança de posição acerca da forma de pensar questões do mundo.

Sugerimos, também, como alternativa de trabalho a análise das seguintes charges:



Fonte: <http://www.objetosinanimados.blogspot.com.br/2013/01/viva-mais.html#links>

LEIA MAIS



Fonte: <http://www.objetosinanimados.blogspot.com.br/2013/01/leia-mais.html#links>



Trabalhando com o senso-comum

Tipo de atividade:

Quebra cabeça filosófico

Material necessário:

Cartões impressos com expressões populares, trechos de música e poemas que mencionem a Filosofia, cortados em tiras.

- 1) "Filosofia de vida"
- 2) "Ah! Agora ele filosofou!"
- 3) "(...) O mundo me condena / E ninguém tem pena / Falando sempre mal do meu nome / Deixando de saber / Se eu vou morrer de sede / Ou se vou morrer de fome.



Mas a filosofia / Hoje me auxilia / A viver indiferente assim (...).

(trecho da Música Filosofia – Noel Rosa)

4) (...) Botei na peneira

E você não passou

Mora na filosofia

Pra que rimar amor e dor (...)

(trecho da música “mora na filosofia”- Monsueto)

(5) Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...

Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é,”

Trecho de: II - O Meu Olhar – Guardador de Rebanhos Fernando Pessoa

Divisão da turma:

Divisão dos alunos em 5 grupos (o número de alunos por grupo vai variar de acordo com o número total de alunos da turma)

Tempo estimado: 60 minutos

Aspectos operacionais

Após dividir a turma em grupos, pedir para que um aluno de cada grupo selecione uma das expressões apresentadas.

Em seguida, sugerimos que o professor peça para que cada grupo escreva em um parágrafo o que compreende de cada um dos trechos. Depois reunir todos os parágrafos e construir um conceito inicial de filosofia, a partir da compreensão prévia dos alunos.

Aspectos pedagógicos

Prezado professor, durante a atividade, procure orientar seus alunos extraindo deles todas as concepções prévias e possíveis preconceitos existentes em relação ao significado da palavra “filosofia”. Outra intervenção importante,

após a construção do conceito inicial de filosofia, deve ser realizada no sentido de esclarecer à turma em relação aos preconceitos que se tem a respeito deste domínio teórico e suas origens. Este passo é fundamental para eliminar resistências em relação à disciplina, orientando-os em relação à proposta da filosofia.

Para complementar o seu trabalho, sugerimos que ao final da atividade seja exibido o vídeo “O que é filosofia?” disponível no link:

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/14455>

Seção 1

Apenas (mais) uma forma de introdução à Filosofia

Páginas no material do aluno

237-246



A filosofia como paixão pelo conhecimento

Tipo de atividade:

A filosofia como paixão pelo conhecimento

Material necessário:

Pequenos papéis recortados e canetas coloridas.

Cópia impressa de trechos selecionados das músicas: *Dias de luta*, do grupo Ira!, e *Perguntas sem respostas*, do grupo Capital Inicial.

Trecho1:

“Só depois de muito tempo / Fui entender aquele homem / Eu queria ouvir muito / Mas ele me disse pouco(...) / Quando se sabe ouvir / Não precisam muitas palavras / Muito tempo eu levei / Prá entender que nada sei / Que nada sei!(...)” (Dias de Luta)

Link: <http://letras.mus.br/ira/46393/>

Trecho 2:

“(…)Solidário, rejeitados / Esquecidos / A vida é inventada / E descoberta / Eu não tenho as respostas / E também não sei / Se essas são / As perguntas certas(...) (Perguntas sem respostas)

Link: <http://letras.mus.br/capital-inicial/94587/#selecoes/6790/>

**Divisão da turma:**

Grupos de até 5 estudantes

Tempo estimado: 40 minutos**Descrição sucinta:** O objetivo desta atividade é apresentar a filosofia como um modo de reflexão sobre o sentido da vida, demonstrando que os questionamentos filosóficos são próprios da natureza humana em sua busca por um sentido para a existência.

Aspectos operacionais

Distribuição das letras das músicas para a turma e apresentação da música Dias de luta, do grupo Ira!, e Perguntas sem respostas, do grupo Capital Inicial.

Sugerimos que o professor divida a turma em grupos de cinco alunos e encaminhe a discussão com base na música escolhida articulando-a aos questionamentos fundamentais propostos pela Filosofia.

Aspectos pedagógicos

Prezado professor, você poderá intervir na discussão apresentando aos estudantes frases como: “Só sei que nada sei”, atribuída a Sócrates ou “Conhece-te a ti mesmo”, do Oráculo de Delfos; e propor, a partir daí, uma reflexão sobre de que maneira a admissão de nossa própria ignorância e do limite do nosso conhecimento pode nos ajudar na construção do nosso autoconhecimento e na relação com o outro, tornando-nos pessoas mais sábias. Você poderá, a partir desses trechos, relacionar o papel da reflexão filosófica sobre a construção dos sentidos do próprio existir.

A esse respeito, as músicas nos fornecem vários elementos segundo os quais podemos pensar sobre essas e outras questões que a reflexão filosófica descortina para nós. Por fim, sugerimos que você converse com seus alunos sobre suas expectativas em relação à escola, ao papel da mesma, buscando entender o que eles desejam aprender e em que sentido a educação que estão recebendo pode influenciar ou mesmo mudar radicalmente suas vidas.

Para ilustrar esta atividade e inspirar a discussão, sugerimos, como recurso adicional a exibição em Datashow da foto da obra “O Pensador” de Rodin.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RodinGates1252.jpg>



Labirinto filosófico

Tipo de atividade:

Atividade lúdica

Material necessário:

Cartolina ou outro papel para a elaboração de um grande painel que servirá como o labirinto.



Exibição da seguinte imagem em data show:



Divisão da turma:

Grupos de até 5 estudantes

Tempo estimado: 40 minutos

Descrição sucinta: Em função de haver múltiplas “portas de entrada” para o estudo da filosofia, a atividade presente sugere levar os estudantes a se inteirar dos problemas da filosofia a partir do jogo lúdico do labirinto.

Aspectos operacionais

A turma pode ser dividida em 5 grupos de até 5 alunos e cada um desses grupos terá uma classificação segundo a divisão dos problemas da filosofia: Um se chamará de grupo de Ética e política, outro de Epistemologia, e assim por diante.

Feito o labirinto, os grupos deverão ser guiados pelas questões e respostas ao longo do mesmo até chegar à saída. Essas questões e respostas podem tanto serem escritas ao longo do labirinto em que uma conduz à outra, ou, então, serem escritas em cartões aos quais deverão ser respondidas adequadamente para que os grupos avancem, de casa em casa, em direção à saída. O(a) professor(a) pode oferecer três oportunidades para os grupos (como consulta ao material, consulta ao grupo de ajuda, consulta à cartões-dicas), que, tendo as indicações de respostas, possam servir como auxílio dos grupos que estão jogando. Cada grupo jogador terá direito a três chances de consultas.

Aspectos pedagógicos

Intervir com dicas, frases, charadas, pensamentos, etc..., para que os grupos discutam e deem respostas mais adequadas às respostas. Propor, ao final, uma discussão sobre os tópicos tratados pelos campos de estudo da filosofia que mais chamaram a atenção dos estudantes. A análise da imagem pode auxiliar os alunos na compreensão dos diferentes caminhos que a filosofia pode seguir.

Seção 2 Os primeiros filósofos (aula 1)

Páginas no material do aluno

246-255



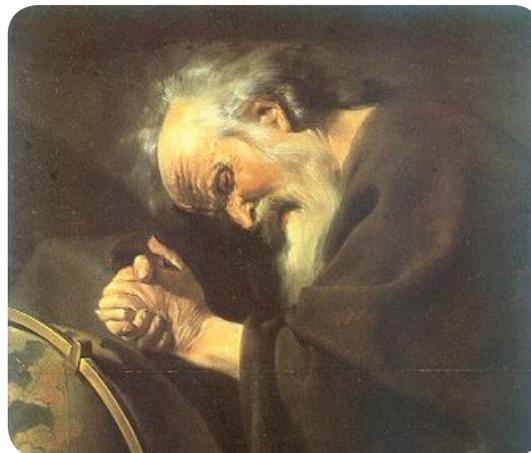
Incitando a reflexão

Tipo de atividade:

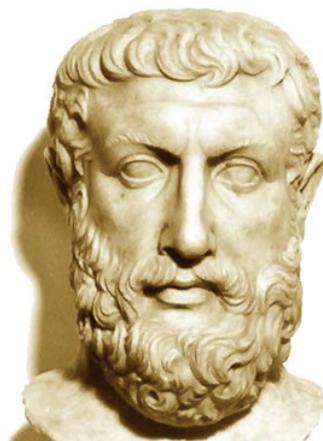
Dinâmica intersubjetiva envolvendo toda a turma.

Material necessário:

As seguintes imagens e Fragmentos de Heráclito e Parmênides.



Fragmento de Heráclito: *"Nada é permanente, exceto a mudança"*, Heráclito de Éfeso, Mobilismo



Fragmento de Parmênides: “*Pois pensar e ser é o mesmo*”, Parmênides de Eleia.

Divisão da turma: Atividade individual

Tempo estimado: 25 minutos

Descrição sucinta: O objetivo desta atividade é incitar a reflexão filosófica nos alunos, apresentando questionamentos semelhantes aos que nortearam os primeiros filósofos .

Aspectos operacionais

Sugerimos ao professor(a) que apresente questionamentos que estão no nosso cotidiano e que nortearam os primeiros filósofos. Convidando, num primeiro momento, o aluno para a reflexão filosófica, e num segundo, apresentando o pensamento de Heráclito e Parmênides.

Apresentação de questões filosóficas.

- As coisas podem ser e não ser ao mesmo tempo? Elas são estáticas ou se movem a todo tempo? Elas são permanentes ou mutantes?
- Dois importantes filósofos pré-socráticos tinham opiniões divergentes sobre essas ideias baseados em suas observações sobre o universo. E você, o que pensa sobre isso?

Aspectos pedagógicos

Sugerimos que você, professor, incite sua turma a refletir sobre essas questões e a expor suas opiniões a respeito, procurando criar um ambiente de discussão. Sugerimos que os alunos falem ao máximo, criando um ambiente de ampla discussão. Caso seja necessário lançar mão de exemplos para que os alunos compreendam melhor a proposta, sugerimos que apresente exemplos, tais como: as diferentes estações do ano, as diferentes fases da existência como ilustração do aspecto mutante da vida, ou mesmo da essência que cada pessoa carrega dentro de si desde que nasce até sua morte, como forma de afirmar que determinadas coisas permanecem sempre as mesmas.



Pensar por trás do pensamento

Tipo de atividade: Atividade intersubjetiva.

Material necessário: Apresentação dos seguintes fragmentos de Parmênides e Heráclito:

- 1) “ou uma (coisa) é ou não é”.
- 2) “Ninguém se banha no rio duas vezes porque tudo muda no rio em que se banha”.

Divisão da turma: grupos de 5 alunos.

Tempo estimado: 25 minutos

Descrição sucinta: Com base em dois fragmentos, de Heráclito e de Parmênides, você poderá solicitar que os alunos traduzam com suas próprias palavras o que os filósofos estão querendo dizer..

Aspectos operacionais

Primeiramente o professor irá apresentar os fragmentos de textos e fazer uma leitura. Com base em dois fragmentos, de Heráclito e de Parmênides, você poderá solicitar que os alunos traduzam com suas próprias palavras o que os filósofos estão querendo dizer. Além disso, os alunos deverão identificar o autor do fragmento, identificando a tese que está sendo defendida.

Aspectos pedagógicos

Sugerimos que o professor divida a turma em grupos de 5, propondo aos grupos que façam a atividade numa folha à parte, estimulando o exercício do pensamento e a produção textual do aluno. Os alunos podem encontrar subsídios para suas respostas em seu material didático, pp. 16-19.

Sugerimos, para complementar a sua aula, a exibição do vídeo do Professor Gilson Xavier de Azevedo, sobre o mesmo tema: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/14458>

Seção 2 Os primeiros filósofos (aula 2)

Páginas no material do aluno

246-255



Uma vida sem reflexão não vale a pena ser vivida

Tipo de atividade: Leitura de texto filosófico

Material necessário: O texto em questão, disponível em:
<http://www.revistaliteraria.com.br/plataoapologia.pdf>.

Divisão da turma: Grupo único

Tempo estimado: 90 minutos

Descrição sucinta: Leitura dramatizada do texto de Platão, Apologia de Sócrates, disponível em <http://www.revistaliteraria.com.br/plataoapologia.pdf>

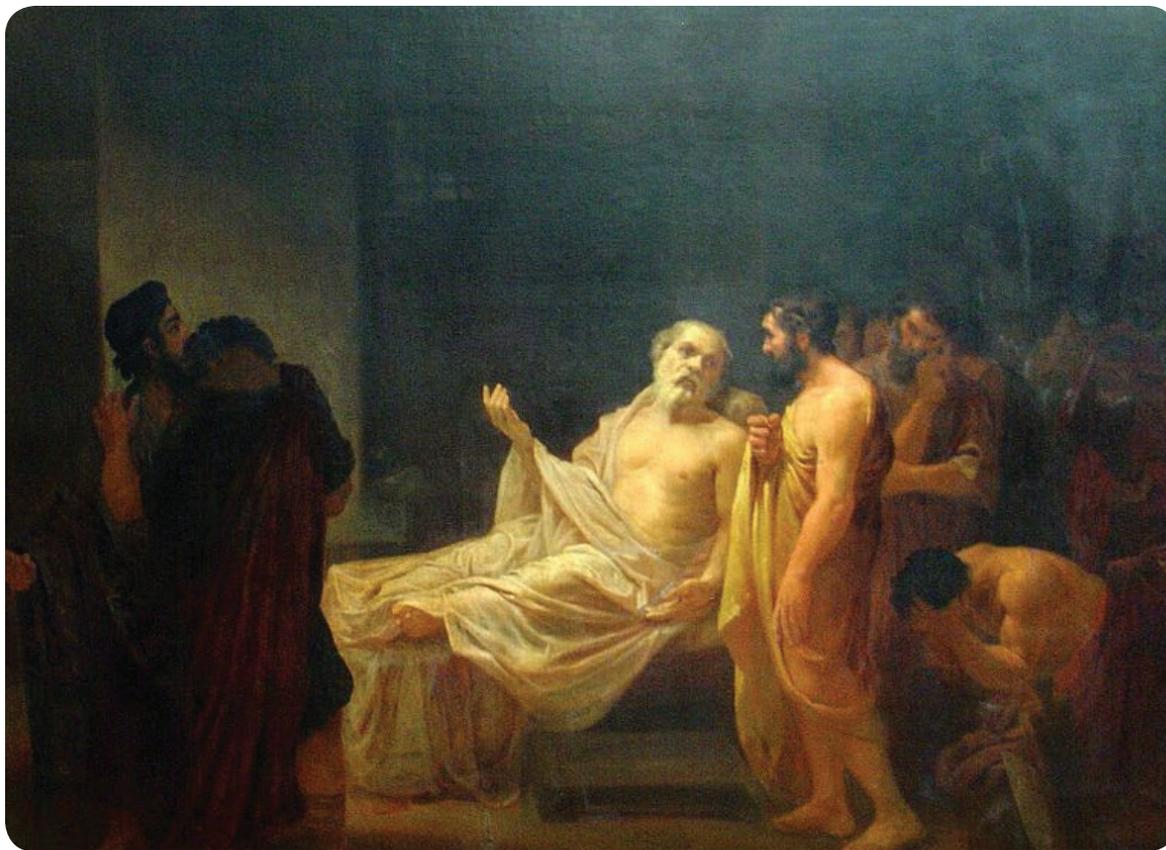
Aspectos operacionais

Distribuição de uma cópia do texto para cada aluno

Aspectos pedagógicos

Caro professor, sugerimos a leitura em conjunto de partes do texto pré-selecionadas, de forma que cada aluno possa representar um dos personagens do texto. Durante a leitura, você poderá fazer intervenções, ressaltando as principais questões abordadas por Sócrates. Essa parte da dinâmica pode levar 50 minutos. Após a leitura, os alunos devem fazer uma pequena discussão sobre o texto e sobre as questões propostas. Sugerimos utilizar 20 minutos nessa etapa. Nos 20 minutos finais, professor, você poderá fechar os principais conceitos da seção. Tempo total da atividade: 90 minutos.

Sugerimos, para complementar, a atividade a exibição do quadro “A morte de Sócrates”.



Alegoria da Caverna

Tipo de atividade: Leitura de texto filosófico

Material necessário: Fragmento do texto de Platão, disponível em:

<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/203.pdf>

Divisão da turma: A atividade pode ser realizada individualmente ou em pares

Tempo estimado: 50 minutos

Descrição sucinta: Leitura do fragmento selecionado da alegoria da caverna, de Platão, disponível em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/203.pdf>, seguida de questões sobre o tema.

Aspectos operacionais:

Organização da turma, distribuição do texto e de folha de questões.

Aspectos pedagógicos

Caro professor, sugerimos a leitura em conjunto do texto. Isso permitirá que você faça intervenções, ressaltando os principais pontos da seção. O texto nos parece exemplar, pois Platão expõe as etapas do conhecimento em busca da verdade, bem como nos apresenta o compromisso ético e político pedagógico do filósofo. Sugerimos que leitura e exposição dos principais pontos leve 25 minutos.

Em seguida, solicitar aos alunos que respondam as seguintes questões:

- 1- Quais as etapas do conhecimento representadas na Alegoria da Caverna?
- 2- Por que o prisioneiro, uma vez tendo se libertado e se transformado em sábio, deve retornar à caverna?
- 3- Qual o papel do filósofo segundo a Alegoria da Caverna?

Tempo total da atividade: 50 minutos.

Para complementar a atividade, sugerimos, também, a apresentação em datashow da obra "A escola de Atenas" de Rafael.

Avaliação



Mas, Afinal o Que é Filosofia?

Tipo de atividade:

Atividades de avaliação

Material necessário:

Questões, selecionadas pelo Professor, impressas

Divisão da turma:

individuais

Tempo estimado: 80 minutos

Sugerimos algumas questões que podem ser usadas como avaliação.

Questão 1

Leia os textos abaixo e responda a questão;

Epicuro:



Que ninguém hesite em se dedicar à filosofia enquanto jovem, nem se canse de fazê-lo depois de velho, porque ninguém jamais é demasiado jovem ou demasiado velho para alcançar a saúde do espírito. Quem afirma que a hora de dedicar-se à filosofia ainda não chegou, ou que ela já passou, é como se dissesse que ainda não chegou ou que já passou a hora de ser feliz. Desse modo, a filosofia é útil tanto ao jovem quanto ao velho (...)" (Epicuro. *Carta sobre a felicidade: (a Meneceu)* / Epicuro: tradução e apresentação de Álvaro Lorencine e Enzo Del Carrote. São Paulo: Editora Unesp, 2002, p. 14.) Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/epicuro-carta-a-felicidade/23731/#ixzz2GX58F1HU>

Sócrates:

Uma vida sem reflexão não vale a pena ser vivida.

[Platão, *Apologia de Sócrates* 38a]



Com base na leitura do texto e frase acima, e no que foi realizado em aula, elabore uma reflexão sobre o papel da filosofia na vida do ser humano, dissertando sobre em que medida a reflexão filosófica pode ajudar na construção dos sentidos do próprio existir.

Questão 2

Leia o poema abaixo e responda às questões:



Labirinto

Não haverá nunca uma porta. Está dentro
E o alcácer abarca o universo
E não tem nem anverso nem reverso
Nem externo muro nem secreto centro.
Não esperes que o rigor de teu caminho
Que teimosamente se bifurca em outro,
Tenha fim. É de ferro teu destino
Como teu juiz. Não aguardes a investida

Do touro que é um homem e cuja estranha
Forma plural dá horror a maranha
De interminável pedra entretecida.
Não existe. Nada esperes. Nem sequer
No negro crepúsculo a fera.
(BORGES, Jorge Luis. Elogio da Sombra. São Paulo: Globo, 2001. Pág. 31)

”

Com base no poema acima e nas atividades realizadas em aula (labirinto filosófico) como você relaciona os problemas estudados pela filosofia com o enigma da existência humana e da vida em geral?

Questão 3

Explique a posição defendida por Parmênides em relação ao mundo.

Questão 4

Por qual razão é certo dizer que Heráclito se opunha ao monismo de Parmênides?

Questão 5

A partir do trecho abaixo explique qual a proposta da filosofia de Sócrates?

“

Daí, aqueles que são examinados por eles encolerizam-se comigo assim como com eles, e dizem que há um tal Sócrates, perfidíssimo, que corrompe os jovens. E quando alguém lhes pergunta o que é que ele faz e ensina, não têm nada a dizer, pois ignoram, e para não parecerem embaraçados, dizem aquela acusação comum, a qual é movida a todos os filósofos: que ensina as coisas celestes e terrenas, a não acreditar nos Deuses, e a tornar mais forte a razão mais débil. Sim, porque não querem, a meu ver, dizer a verdade, isto é, que descobriram a presunção de seu saber, quando não sabem nada. (Apologia de Sócrates IX, texto disponível em: <http://www.revistaliteraria.com.br/plataoapologia.pdf>)

”

Questão 6

Explique a diferença entre o mundo sensível e o mundo das idéias em Platão.

Aspectos pedagógicos:

O professor dividirá a turma em fileiras e dará as instruções para a atividade escolhida, esclarecendo eventuais dúvidas.

Referências

Imagens



• <http://www.sxc.hu/photo/475767>



• <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Thales.jpg>

